

Estado terá novo porto

Elizabeth Nader/AT

O novo porto capixaba começa a ser construído em dezembro deste ano, em Vila Velha

O sistema empresarial Otacílio Coser anunciou ontem a construção do sexto porto capixaba (o quarto privado), que deverá operar a partir de dezembro de 96. Os investimentos somam US\$ 20 milhões, sendo 60% de recursos próprios e 40% financiados pelo Banco de Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo (BNDES).

O novo porto começa a ser construído em dezembro deste ano, na Foz do Rio Aribiri, Vila Velha (ao lado do Penedo), em parceria com a Nativa Engenharia, do Rio de Janeiro, uma empresa de grande porte responsável pela construção das hidroelétricas de Tucuruí e Itaipu.

Segundo o projeto, que está em fase de detalhamento técnico, o futuro porto terá um design moderno, será informatizado e vai operar durante 24 horas ininterruptas na movimentação de cargas em geral, contêineres e automóveis.

Embora de propriedade

privada, o porto vai estar aberto aos importadores e exportadores brasileiros. O presidente do grupo empreendedor, Otacílio Coser, revelou que a idéia foi concebida há um ano, fazendo parte de uma série de projetos que serão desenvolvidos nos próximos anos.

Além do investimento portuário, o grupo Coser pretende ampliar o terminal de cargas, voltando os negócios para a importação de autopeças e equipamentos eletrônicos. Também está sendo estudada a viabilidade de construir câmaras frigoríficas e terminal para contêineres interligados à ferrovia.

O vice-presidente do grupo, Evandro Coser, revelou que o projeto para a implantação do Complexo Portuário de Vila Velha já foi aprovado pelo ministro dos transportes, Odacir Klein, e pelo governo do Estado.

“A decisão em investir na operação portuária vem da certeza de que o Espírito Santo tem uma vocação muito grande para o comércio exterior”, disse Evandro Coser.

Ele assegurou que a estrutura de portos capixaba é a maior do País e a melhor em qualidade e eficiência. “Com a sua ampliação, vai se solidificar como o maior complexo portuário da América Latina”, acrescentou.



Otacílio Coser (C) disse que o porto estará aberto aos importadores e exportadores brasileiros

Empresa inaugura Eadi hoje

A Coimex Armazém Gerais, empresa do Sistema Empresarial Otacílio Coser, inaugura hoje, às 11 horas, a Estação Aduaneira Interior (Eadi) Vitória 1, com uma área de 12,5 mil metros quadrados de armazéns cobertos, 257 mil metros quadrados de pátios para estocagem de veículos, área de suporte de 130 mil metros quadrados, além de ramal ferroviário.

Os investimentos somam US\$ 14 milhões, sendo 40% de recursos próprios e 60% financiados pelo Banco do Desenvolvimento Econômico e Social do Espírito Santo (Bandes) e pelo Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap). Estão sendo gerados 600 empregos diretos.

As obras começaram há um ano no Contorno de Vitória e utiliza tecnologia de ponta na armazenagem de mercadorias e know-how exclusivo para veículos automotores. Vinte e três mil carros — entre nacionalizados e não nacio-

nalizados — estão armazenados na Eadi Vitória 1.

A Coimex possui ainda 10 mil veículos estocados em outras duas áreas, somando 33 mil automóveis, o que representa 38% do total de carros importados em estoque no Espírito Santo (atualmente 85 mil unidades). Do volume geral estocado, 30% estão nacionalizados e 10% com prazos vencidos.

A permissão da Receita Federal para administrar o entreposto aduaneiro foi concedida à Coimex, no ano passado, em licitação pública com prazo de vigência de cinco anos. Ao utilizar estes recintos alfandegados, o cliente importador obtém a suspensão de tributos (Imposto de Importação, ICMS e IPI) até sua nacionalização.

Os exportadores também são beneficiados através do regime de Depósito Alfandegado Certificado (DAC), que permite a comprovação da exportação no momento em que a

mercadoria ingressa no armazém.

INAUGURAÇÃO

A inauguração da Eadi Vitória 1 acontece em grande estilo. Um dos armazéns da empresa foi transformado em salões decorados de azul e branco, onde serão recepcionados 1.200 convidados, entre eles

empresários, políticos e o governador Vitor Buaziz, que fará o discurso de abertura.

O evento conta com a cobertura de jornalistas internacionais dos principais periódicos do mundo, como Washington Post (EUA), Le Monde (França), El Mundo (Espanha), além de japoneses e coreanos.

O novo porto capixaba

- Investimento: US\$ 20 milhões
- Recursos: 60% próprios e 40% de capital nacional
- Parceiro: Nativa Engenharia, do Rio de Janeiro
- Localização: Vila Velha, na foz do Rio Aribiri
- Operacionalização: 24 horas
- Movimentação: cargas em geral, contêineres e automóveis
- Volume mensal: ainda não dimensionado
- Início da obra: dezembro de 95
- Início da operação: dezembro de 96
- Empregos durante a obra: projeto ainda em elaboração, não sendo possível prever quantos empregos serão gerados

Fonte: Sistema Operacional Otacílio Coser.

Reexportação não anima

As duas medidas baixadas pelo governo federal permitindo a reexportação de veículos e o parcelamento do Imposto de Importação em até quatro parcelas ainda não provocaram reações entre os importadores brasileiros.

O diretor do Sistema Empresarial Otacílio Coser, João Batista de Paula, e o diretor de Importação da Coimex Trading Company, Marcelo Do Val, afirmaram ontem que as duas medidas, que vigoram até 30 de setembro, precisam ser melhor trabalhadas.

A reexportação está presa a fatores de ordem técnica, uma vez que a

maioria dos carros estacionados foram adaptados às exigências da legislação brasileira. “Os importadores terão que buscar mercados semelhantes”, informou João Batista.

Quanto ao parcelamento da alíquota de importação, há duas pendências. A primeira se refere ao custo deste parcelamento, já que o importador vai pagar a primeira prestação no ato da nacionalização e as demais serão corrigidas pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), cujas taxas oscilam entre 3,7% e 3,9%.

A outra pendência é que os impor-

tadores terão que dispor de fiança bancária para liberar os carros. Do Val disse que não acredita que ocorra um volume grande de reexportação. “Os carros vão ficar em território nacional”, comentou.

Em entrevista coletiva ontem à tarde, o presidente do grupo, Otacílio Coser, fez questão de elogiar sua equipe de trabalho, destacando que a empresa tem muito planos para o Estado.

Ele disse que acredita na potencialidade do Espírito Santo para o comércio exterior, que deve encerrar este ano com uma participação de 8% no PIB.

O que é o empreendimento

- Área Total: 725 mil metros quadrados
- Armazéns cobertos: 12,5 mil metros quadrados
- Área dos pátios: 257 mil metros quadrados
- Ramal ferroviário: 400 metros de extensão
- Capacidade de armazenagem de veículos: 27 mil
- Investimento: US\$ 14 milhões
- Faturamento em 95:
 - Trading Company: US\$ 2 bilhões (previsão)
 - Armazéns Gerais: US\$ 12 milhões (previsão)

Fonte: Sistema Empresarial Otacílio Coser.



TELECOMUNICAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO S/A — TELEST AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA 003.1100/95-COPLI

Objeto: Execução Rede Externa de Telecomunicações. Condições de habilitação: Empresas que atenderem às exigências contidas no Edital. Edital completo: Afixado em quadro de aviso e disponível a partir desta data na Comissão Permanente de Licitação, à Rua Vitória Nunes da Motta, 220, sala 122 (térreo), Enseada do Suá — Vitória-ES, tel.: (027) 105-4730, de Segunda a Sexta-feira, das 8:30h às 11:30h e das 14:30h às 17:00h, mediante o pagamento do valor de R\$ 20,00 (vinte reais). As despesas de remessa via SEDEX serão por conta do interessado. Entrega da documentação e propostas: 18/10/95, às 09:00h.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO